



CARTAS DE SÃO PADRE PIO

02 DE OUTUBRO DE 2026

Quando o chão cede, Deus é apoio

O TRECHO LIDO NESTE EPISÓDIO

Quem reforçará os meus passos? Quem, se não vós, que sois o bastão da minha fraqueza?

8 de novembro de 1916

Há momentos em que aquilo que parecia firme começa a ceder. Um plano muda, uma resposta demora, uma situação escapa ao controle. Diante dessa insegurança, o coração procura onde se apoiar. Na carta de 8 de novembro de 1916, São Padre Pio apresenta a Deus uma experiência semelhante: reconhece a própria fraqueza e pergunta quem sustentará seus passos. Sua oração não esconde o sofrimento nem exige que todas as dúvidas desapareçam. Ela nasce da confiança de que o Senhor pode amparar aquele que já não encontra segurança nas próprias forças.

O desejo de contemplar o Tabor permanece mesmo em meio à experiência da cruz. No monte da Transfiguração, os discípulos contemplaram a glória de Cristo; no Calvário, o mesmo Jesus entregou sua vida. A reflexão recorda que essas duas realidades não pertencem a histórias separadas. Também na caminhada de fé há dias de consolação e dias em que é preciso permanecer sem compreender. O sofrimento de hoje não autoriza a concluir que nunca mais haverá luz. A esperança permite continuar buscando o Senhor, mesmo quando a resposta ainda não chegou.

Reconhecer a fragilidade pode tornar a oração mais simples e verdadeira. Não é necessário apresentar-se diante de Deus como alguém que consegue enfrentar tudo sozinho. É possível admitir o cansaço, a insegurança e a necessidade de ajuda. Ao chamar o Senhor de bastão da sua fraqueza, São Padre Pio transforma aquilo que poderia levá-lo ao desespero em um pedido de sustento. A confiança não depende de conhecer o dia de amanhã. Ela se expressa no desejo de receber de Deus a força necessária para dar o passo de hoje.

Perseverar, portanto, não significa enxergar a luz a todo instante. Significa não abandonar a busca por Jesus quando o caminho parece escuro. A oração pode acolher essa necessidade concreta: agradecer nos dias claros, pedir apoio quando o chão parece ceder e suplicar uma esperança que não desista de caminhar. A lembrança dos anjos da guarda, presente ao final da meditação, convida também a retomar esse diálogo de oração. Entre a luz desejada e a fraqueza reconhecida, permanece o pedido essencial de um coração que quer continuar confiando no Senhor.

PARA A SUA ORAÇÃO

m que área da sua vida você precisa pedir a Deus o apoio necessário para dar o passo de hoje?

Senhor Jesus, quando o caminho estiver claro, ensina-me a agradecer. Quando eu não enxergar a luz, ensina-me a confiar. Se o chão parecer ceder, sustentai os meus passos. Pela intercessão de São Padre Pio, dai-me uma esperança perseverante, para que eu continue caminhando em vossa direção. Amém.

PADRE WALLACE TEIXEIRA

Pároco e cura da Catedral de São Sebastião · Diocese de Leopoldina

Receber a reflexão de cada dia

links.cartasdesaopadrepio.com.br